

8 DE MARÇO

ÀS RUAS CONTRA O GENOCÍDIO DO POVO PALESTINO E PELOS NOSSOS DIREITOS!

Em 1911, a II Conferência Internacional das Mulheres Socialistas escolheu o 8 de março como Dia Internacional de luta das mulheres trabalhadoras, pelo fim da opressão das mulheres, as mais exploradas e oprimidas, por este sistema capitalista. 123 anos depois, as mulheres – ainda que tenham arrancado conquistas – não estamos libertas da opressão e somos as mais exploradas e oprimidas!

O EXTERMÍNIO QUE VIVE O POVO PALESTINO TEM O ROSTO DA MULHER!

Neste 8 de março de 2024, a luta pelos direitos das mulheres integra a defesa do povo palestino, frente a ofensiva do Estado Sionista de Israel para dizimá-lo. Dados de fevereiro indicam que num total de cerca de 30.000 assassinados, 12.000 são crianças e 8.190 mulheres. Dos 7.000 desaparecidos, 70% são mulheres e crianças.

As mulheres palestinas sobreviventes enfrentam a fome e sede, a destruição de suas casas, de hospitais, escolas e as mortes de

seus filhos.

A mulher palestina está condenada a fazer cesariana sem anestesia. Seus bebês nascem prematuros, as mães contraem infecções e morrem por complicações. Estima-se que 60.000 palestinas grávidas darão à luz nestas condições nos próximos meses.

As palestinas, como as mulheres em todo o mundo, são vítimas do imperialismo, em particular dos EUA, subalternamente seguido pelos países da União Europeia.

LULA TEM RAZÃO, NÃO É UMA GUERRA, É UM GENOCÍDIO!

Genocídio que tem rosto de mulher e que expressa o que nos oferece o imperialismo. Defender o povo palestino é reforçar o caráter internacionalista do 8 de março.

No Dia Internacional da Mulher Trabalhadora toda solidariedade ao povo palestino!

**# FIM DO GENOCÍDIO!
CESAR FOGO IMEDIATO,
FIM DOS BLOQUEIOS!**

8 DE MARÇO

ÀS RUAS CONTRA O GENOCÍDIO DO POVO PALESTINO E PELOS NOSSOS DIREITOS!

Em 1911, a II Conferência Internacional das Mulheres Socialistas escolheu o 8 de março como Dia Internacional de luta das mulheres trabalhadoras, pelo fim da opressão das mulheres, as mais exploradas e oprimidas, por este sistema capitalista. 123 anos depois, as mulheres – ainda que tenham arrancado conquistas – não estamos libertas da opressão e somos as mais exploradas e oprimidas!

O EXTERMÍNIO QUE VIVE O POVO PALESTINO TEM O ROSTO DA MULHER!

Neste 8 de março de 2024, a luta pelos direitos das mulheres integra a defesa do povo palestino, frente a ofensiva do Estado Sionista de Israel para dizimá-lo. Dados de fevereiro indicam que num total de cerca de 30.000 assassinados, 12.000 são crianças e 8.190 mulheres. Dos 7.000 desaparecidos, 70% são mulheres e crianças.

As mulheres palestinas sobreviventes enfrentam a fome e sede, a destruição de suas casas, de hospitais, escolas e as mortes de

seus filhos.

A mulher palestina está condenada a fazer cesariana sem anestesia. Seus bebês nascem prematuros, as mães contraem infecções e morrem por complicações. Estima-se que 60.000 palestinas grávidas darão à luz nestas condições nos próximos meses.

As palestinas, como as mulheres em todo o mundo, são vítimas do imperialismo, em particular dos EUA, subalternamente seguido pelos países da União Europeia.

LULA TEM RAZÃO, NÃO É UMA GUERRA, É UM GENOCÍDIO!

Genocídio que tem rosto de mulher e que expressa o que nos oferece o imperialismo. Defender o povo palestino é reforçar o caráter internacionalista do 8 de março.

No Dia Internacional da Mulher Trabalhadora toda solidariedade ao povo palestino!

**# FIM DO GENOCÍDIO!
CESAR FOGO IMEDIATO,
FIM DOS BLOQUEIOS!**

NO BRASIL

Está certo o presidente Lula. A vezes que o condenam são dos mesmos que atacam os direitos da classe trabalhadora e das mulheres em particular.

**# PELA RUPTURA DAS RELAÇÕES
DIPLOMÁTICAS COM ISRAEL!**

Os que condenam Lula são os mesmos que votaram as contrarreformas Trabalhista e da Previdência, que aprovam a retirada de investimentos públicos na educação e saúde, são os mesmos que apresentam projetos de lei para impedir que a mulher vítima de estupro ou com uma gestação com má formação congênita, possa realizar abortos no serviço de saúde pública. São os que querem retirar nossos direitos e eles dominam o Congresso Nacional!

Na sua maioria, são os mesmos que participaram do 8 de janeiro de 2023. Os mesmos que apoiaram o golpe militar de 1964.

A impunidade dos militares desde o golpe de 64 deu a eles o salvo conduto para apoiar a candidatura de Bolsonaro e ajudar a colocar Lula na cadeia. Por ocasião

dos 60 anos do golpe de 1964, neste 8 de março, como mulheres trabalhadoras, afirmamos:

**# PUNIÇÃO AOS GOLPISTAS
DE ONTEM E HOJE!
BASTA DE IMPUNIDADE!
FIM DA TUTELA MILITAR!**

No atual Congresso Nacional estas exigências são impenetráveis como são impenetráveis nossas reivindicações:

**# CRECHES PARA NOSSOS FILHOS!
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA NOS
PROTEGER DA VIOLÊNCIA A
QUE ESTAMOS SUBMETIDAS!
DIRETO AO ABORTO EM SERVIÇO
PÚBLICO DE SAÚDE PARA ESTANCAR
AS MILHARES MORTES DE MULHERES**

Nos 60 anos do golpe, abrimos a discussão: que o povo decida sobre o que deve ser feito, através de uma verdadeira Assembleia Constituinte Soberana.

Mulheres trabalhadoras declaramos: chega de guerra, chega de retirar nossos direitos, chega de violência contra a mulher!

Em 8 de março, vamos às ruas! Juntem-se a nós e nossa luta!

NO BRASIL

Está certo o presidente Lula. A vezes que o condenam são dos mesmos que atacam os direitos da classe trabalhadora e das mulheres em particular.

**# PELA RUPTURA DAS RELAÇÕES
DIPLOMÁTICAS COM ISRAEL!**

Os que condenam Lula são os mesmos que votaram as contrarreformas Trabalhista e da Previdência, que aprovam a retirada de investimentos públicos na educação e saúde, são os mesmos que apresentam projetos de lei para impedir que a mulher vítima de estupro ou com uma gestação com má formação congênita, possa realizar abortos no serviço de saúde pública. São os que querem retirar nossos direitos e eles dominam o Congresso Nacional!

Na sua maioria, são os mesmos que participaram do 8 de janeiro de 2023. Os mesmos que apoiaram o golpe militar de 1964.

A impunidade dos militares desde o golpe de 64 deu a eles o salvo conduto para apoiar a candidatura de Bolsonaro e ajudar a colocar Lula na cadeia. Por ocasião

dos 60 anos do golpe de 1964, neste 8 de março, como mulheres trabalhadoras, afirmamos:

**# PUNIÇÃO AOS GOLPISTAS
DE ONTEM E HOJE!
BASTA DE IMPUNIDADE!
FIM DA TUTELA MILITAR!**

No atual Congresso Nacional estas exigências são impenetráveis como são impenetráveis nossas reivindicações:

**# CRECHES PARA NOSSOS FILHOS!
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA NOS
PROTEGER DA VIOLÊNCIA A
QUE ESTAMOS SUBMETIDAS!
DIRETO AO ABORTO EM SERVIÇO
PÚBLICO DE SAÚDE PARA ESTANCAR
AS MILHARES MORTES DE MULHERES**

Nos 60 anos do golpe, abrimos a discussão: que o povo decida sobre o que deve ser feito, através de uma verdadeira Assembleia Constituinte Soberana.

Mulheres trabalhadoras declaramos: chega de guerra, chega de retirar nossos direitos, chega de violência contra a mulher!

Em 8 de março, vamos às ruas! Juntem-se a nós e nossa luta!

DIÁLOGO E
AÇÃO PETISTA 

DIÁLOGO E
AÇÃO PETISTA 